

HOMILIA — 83 ANOS DA UNICAP

25/27 de setembro de 2026 (Ecl. 3,1-11 | Lucas 9,18-22) - Irmãos e irmãs,

“Tudo tem seu tempo, e há um momento oportuno para cada coisa debaixo do céu.”

Talvez poucas palavras sejam tão bonitas para celebrarmos hoje os 83 anos da Universidade Católica de Pernambuco. // Porque celebrar aniversário é mais do que contar anos. // É olhar para trás e dizer: **obrigado. Atitude de Gratidão!**

É olhar para o presente e perguntar: o que Deus espera de nós agora?

E é olhar para o futuro e dizer: **estamos prontos** para continuar a missão?

Há 83 anos, tudo era pequeno. // **Em 1943**, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega começava a funcionar nas dependências do Colégio Nóbrega, à noite, acolhendo inclusive jovens trabalhadores que não tinham oportunidade de estudar durante o dia.

A primeira Reitoria e a primeira biblioteca funcionaram naquele casarão que hoje conhecemos como Pavilhão Maker.

Olhem que bonita imagem! // Onde ontem se guardavam livros, **hoje se criam inovações!**

Onde ontem se começava uma história, hoje se experimenta o futuro.

É como se a própria UNICAP nos dissesse: // As raízes permanecem, mas a árvore precisa continuar crescendo, ainda que, de tempos em tempos, também precisa de poda!

E é aqui que o Evangelho de hoje nos surpreende. // Jesus pergunta aos discípulos:

“E vós, quem dizeis que eu sou?” // Pedro responde: // “Tu és o Cristo de Deus.”

Jesus faz uma pergunta sobre identidade. // E toda instituição, em algum momento da sua história, precisa fazer essa pergunta:

Quem somos nós? // Depois de 83 anos, essa pergunta também é nossa.

Quem é a UNICAP? // A UNICAP é a sua história. // É a memória daqueles que começaram. // É o trabalho de tantas gerações. // É cada professor que ensinou.

Cada funcionário que cuidou. // Cada estudante que chegou cheio de sonhos. // Cada pessoa que passou por estes corredores e levou daqui alguma coisa para a vida.

Mas a UNICAP não é apenas aquilo que foi.

A UNICAP também é aquilo que está sendo. // E, sobretudo, aquilo que ainda poderá ser.

Por isso, a pergunta de Jesus hoje nos coloca diante de uma outra pergunta: // Que universidade queremos ser neste tempo que Deus nos confia?

O mundo mudou. // Mudou a ciência. // Mudou a tecnologia. // Mudou a comunicação.
// Mudou o trabalho. // Mudou a maneira como aprendemos. Novos contextos!

Os algoritmos e a inteligência artificial nos fazem perguntas que, há poucos anos, pareciam pertencer à ficção.

Mas há coisas que não podem ser substituídas. // Uma máquina pode processar informações.

Mas quem ensinará nossos jovens a discernir com princípios e fundamentos?

A tecnologia pode ampliar o conhecimento. // Mas quem ajudará a perguntar:

“Conhecimento para quê?”

Podemos formar profissionais altamente competentes.

Mas precisamos também formar pessoas humanas, éticas, solidárias, capazes de cuidar umas das outras.

Essa é uma universidade Católica. // Não é apenas uma universidade que transmite conhecimento. // É uma universidade que acredita que a verdade deve estar a serviço da vida.

Que o conhecimento deve produzir responsabilidade. // Que a ciência precisa dialogar com a ética.

Que a educação deve formar não apenas bons profissionais, mas bons cidadãos e seres humanos comprometidos com o bem comum, com o cuidado da Casa Comum.

E o Evangelho nos oferece a chave.

Depois que Pedro reconhece Jesus como o Cristo, Jesus fala da cruz.

Porque o Cristo não escolhe o caminho do poder. // **Escolhe o caminho da entrega.**

E talvez aqui esteja uma palavra muito importante para os próximos anos da UNICAP:

SERVIÇO. // Uma universidade é grande não apenas pelo que sabe.

É grande pelo bem que consegue fazer com aquilo que sabe.

Por isso, hoje não celebramos apenas 83 anos. // Celebramos 83 anos de sementes.

E agora? // Agora é tempo de plantar novamente.

Plantar nos estudantes curiosidade, coragem e esperança. // Plantar nos educadores paixão pela verdade. // Plantar na sociedade justiça, fraternidade, diálogo e paz.

Porque uma universidade não termina nos seus muros. // Ou nos seus Jardins, abertos, ampliados!!

Ela continua nas pessoas que passam por ela. // Continua nos profissionais que forma.

Continua nas escolhas que seus estudantes fazem. // Continua no mundo que eles ajudam a construir.

Por isso, neste aniversário, talvez não devêssemos perguntar apenas:

“O que a UNICAP já fez?” // Precisamos perguntar:

“O que a UNICAP ainda pode fazer?”

E mais: // “Seremos capazes?”

Seremos capazes de honrar nossas raízes sem ficar presos ao passado? // Seremos capazes de acolher o novo sem perder nossa identidade? // Seremos capazes de unir tradição e inovação, ciência e consciência, conhecimento e compromisso?

Eu acredito que esta é a pergunta que os próximos anos colocam diante de nós.

E a resposta não será dada por uma pessoa. // Será dada por todos nós.

Por isso, hoje, nossa gratidão se transforma em oração:

Senhor, abençoa a UNICAP. // Abençoa sua comunidade acadêmica. // Abençoa nossos estudantes, professores, funcionários, gestores e colaboradores. // Abençoa todos aqueles que fizeram e fazem parte desta história.

E dá-nos sabedoria para viver bem o nosso tempo. // Dá-nos coragem para plantar. // Paciência para esperar. // Generosidade para servir. // E esperança para acreditar no futuro.

Que a UNICAP continue sendo fiel às suas raízes, presente no seu tempo e **corajosa, ousada** diante do futuro. Uma fidelidade Criativa

Porque o passado nos dá raízes. (história, memória) //O presente nos pede responsabilidade. // E o futuro nos chama à esperança.

E então, irmãos e irmãs, sigamos. // 83 anos depois, a história continua.

A semente cresceu. // A árvore continua dando frutos.

E agora é a nossa vez de plantar.

Caminheemos como discípulos de Jesus, semeando conhecimento, formando pessoas e espalhando esperança. Sempre atentos aos sinais dos tempos e as mudanças. Amém!!!

P. Carlos Fritzen, sj – Reitor.